

DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS PRATICANTES DE FUTSAL

Caroline Mendes Damian¹

Philippe Guedes Matos²

Resumo: O desenvolvimento motor é entendido como a mudança contínua do comportamento motor ao longo da vida, sendo provocada pela interação entre a biologia do indivíduo, a especificidade da tarefa e o contexto do ambiente (Gallahue e Ozmun (2005) Considera-se a prática esportiva como sendo um importante meio para o desenvolvimento das habilidades motoras e capacidades físicas de crianças e adolescentes, além de promover qualidade de vida). A presente pesquisa teve como principal objetivo verificar as produções bibliográficas que apresentam o desenvolvimento motor de crianças que praticam futsal. Portanto, pode-se concluir com o presente estudo que a prática da modalidade futsal, um esporte com variados estímulos motores, se bem estruturada tem relevância significativa para o desenvolvimento típico da coordenação motora, bem como para a promoção de saúde de crianças e adolescentes inseridos no contexto dessa prática esportiva.

Palavras-chave: Desenvolvimento; futsal; Praticantes.

Abstract: Motor development is understood as the continuous change of motor behavior throughout life, being caused by the interaction between the individual's biology, the specificity of the task and the context of the environment (Gallahue and Ozmun (2005) Sports practice is considered as being an important means for the development of motor skills and physical abilities of children and adolescents, in addition to promoting quality of life). The present research had as main objective to verify the bibliographical productions that present the motor development of children who practice futsal. Therefore, it can be concluded with the present study that the practice of futsal, a sport with various motor stimuli, if well structured, has significant relevance for the typical development of motor coordination, as well as for the health promotion of children and adolescents inserted. in the context of this sport practice.

Key Words: Development; futsal; practitioners

Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Licenciatura – Educação Física da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL. 2022.

¹ Acadêmico(a) do curso Educação Física - Licenciatura da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul. E-mail: Carol.damian40@gmail.com

² Mestre em Desenvolvimento da Criança. Professor (a) Philippe Matos Guedes Titular na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é entendido como a mudança contínua do comportamento motor ao longo da vida, sendo provocada pela interação entre a biologia do indivíduo, a especificidade da tarefa e o contexto do ambiente (Gallahue e Ozmun (2005) Considera-se a prática esportiva como sendo um importante meio para o desenvolvimento das habilidades motoras e capacidades físicas de crianças e adolescentes, além de promover qualidade de vida).

Para Gallahue e Ozmun (2005) com o estudo do desenvolvimento motor, pode-se ganhar muito com esse aprendizado em todas as idades, sendo este desenvolvimento como um processo que dura toda a vida, incluindo todos os aspectos do comportamento humano.

Segundo Brum e Campos (2004), no processo de Desenvolvimento Motor, somente a qualidade das experiências motoras que a criança vivenciar pode determinar o nível de domínio que a criança apresentará nas habilidades motoras. A estimulação da criança de forma adequada cria bases para sua estruturação emocional, física e social. A criança precisa brincar e se movimentar, pois é a partir de brincadeiras e do próprio movimento que se desenvolve as habilidades motoras. É preciso que os pais e professores estimulem a prática esportiva.

Para Bessa e Pereira (2002), a coordenação motora é uma estrutura psicomotora básica, concretizada pela maturação motora e neurológica da criança é desenvolvida através da sua estimulação psicomotora. As habilidades de coordenação motora e de equilíbrio devem ser avaliadas e desenvolvidas basicamente na infância, pois a aprendizagem motora posterior vai necessitar destas habilidades numa fase adulta: vale a pena ressaltar que, na maioria das vezes a motricidade da criança é pouco explorada durante a infância gerando alterações no seu desenvolvimento psicomotor que vai refletir na idade adulta.

Conforme Vieira (2004) é nas primeiras quatro séries do ensino fundamental, que o movimento visa alicerçar as habilidades motoras básicas, que devem ser organizadas com o propósito de contribuir para a constituição de estruturas motoras mais complexas.

Diversos autores, como Pellegrini (1998), Tani (1988), Vieira (2004), consideram que, nos primeiros anos da educação infantil (pré-escola) e nas primeiras séries do ensino fundamental com crianças de 6 a 10 anos, a atividade motora é muito importante. Para eles, as brincadeiras de correr como o pega-pega, brincar de roda como o "lenço atrás", pular corda, andar de bicicleta, malabarismo com duas ou três bolas, constitui relações com outras pessoas, com os objetos e com o meio ambiente à sua volta.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997), propõem para os anos iniciais do ensino fundamental, além do simples deslocamento do corpo no espaço, diferentes possibilidades corporais como: danças, brincadeiras, jogos, esportes e outras, a fim de se formar uma verdadeira cultura corporal de movimentos.

Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS (2018) é recomendável que adolescentes e crianças mantenham um nível de no mínimo 60 minutos moderados ou vigorosos de atividades físicas diárias. Pois essas atividades físicas praticadas regularmente oferecem uma melhora na aptidão muscular e respiratória auxiliando no controle de peso, reduzindo o risco de hipertensão, diabetes, depressão, doenças cardíacas, entre outras. Movimentos básicos, como correr, andar, saltar, lançar e rolar, são essenciais como base para aquisição de habilidades futuras, quanto mais habilidades motoras variadas o praticante experimentar, maior será o desenvolvimento da coordenação motora global (Mutti, 2003).

Segundo Bee (1996) as atividades culturais de movimento com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde são fundamentais no ensino escolar.

Para Ferreira (2006) o trabalho de Educação Física no Ensino Fundamental deve possibilitar aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, com finalidades de expressão de sentimentos e emoções. Nos últimos tempos há um grande número de crianças que praticam alguma modalidade esportiva, nas escolas, em clubes e em escolinhas, essa prática é essencial para o desenvolvimento global da criança, sendo que estas habilidades servirão de alicerce para a aprendizagem.

Para Ferreira Neto (Brum; Campos, 2004,), a Educação Física no ensino da Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental deve manter preocupações específicas em relação ao processo do desenvolvimento motor. As crianças geralmente apresentam certo grau de eficiência nas habilidades motoras básicas ao ingressarem nas escolas, mas é responsabilidade do educador desta área valorizar as experiências motoras de cada criança e enriquecê-las, propondo atividades que auxiliem no aperfeiçoamento das habilidades motoras básicas necessárias para o futuro de práticas esportivas. O professor deve trabalhar o aperfeiçoamento das habilidades motoras básicas, sendo elas; Locomoção, manipulação e estabilização, sempre respeitando as fases da criança e levando-se em consideração a individualidade de cada um, sendo que a fase do desenvolvimento motor e da especificação de aprendizagem deve-se trabalhar de acordo com a faixa-etária adequada da criança.

Dentre os esportes coletivos, o Futsal pode contribuir para o processo de desenvolvimento motor, visto que é um esporte com estímulos motores variados. O futsal é uma modalidade que apresenta uma característica dinâmica exigindo dos jogadores movimentações e mudanças de direções constantes. Para que isso ocorra são necessárias às valências físicas de seus participantes, como por exemplo, as valências primárias: potência, velocidade, força e agilidade. (MEDINA et al. 2002).

A prática esportiva é fundamental tanto para a prática corporal, coordenação motora e também para o desenvolvimento social da criança, que possam interagir de uma forma positiva e agradável, respeitando e compreendendo seus colegas. É importante no desenvolvimento infantil, pois permite que os alunos desenvolvam a coordenação dos movimentos e adquiram o domínio de habilidades específicas. Oferece excelentes oportunidades para o desenvolvimento físico, mental e social (FERREIRA 2006).

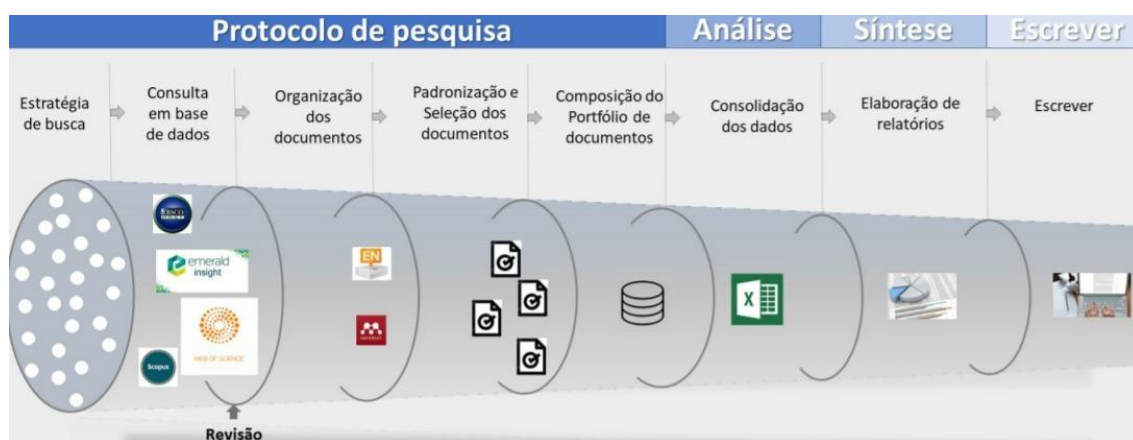
2 OBJETIVOS

Verificar as produções bibliográficas que apresentam discussão entre autores sobre o desenvolvimento motor de crianças que praticam futsal e se a prática é benéfica.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa se caracterizou como uma revisão bibliográfica integrativa, sendo que a revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular. Segundo COOPER (1982, 1989) é um método que agrupa os resultados de pesquisas primárias sobre o mesmo assunto com o objetivo de sintetizar e analisar esses dados para desenvolver uma explicação mais abrangente de um fenômeno específico.

O método **SSF** é composto por quatro fases e oito atividades (FERENHOF; FERNANDES, 2016).



Fonte: FERENHOF; FERNANDES, 2016.

Como método de busca, foi utilizado o Método SSF Systematic Search Flow Farenhof é o proponente do método Systematic-Search Flow, o qual detalha como deve ser realizada a busca em revisões sistemáticas e integrativas. O método escolhido para ser aplicado nesse trabalho tem como objetivo sistematizar o processo de busca a fim de garantir a repetitividade e evitar viés (tendência, determinação) do pesquisador. Tal método consiste em quatro etapas;

- I – Definição do Protocolo de Pesquisa
- II – Análise

- III – Síntese
- IV – Escrever

Para a busca exploratória, foram definidos os periódicos da Capes como principal local de busca, onde foi encontrado (24) vinte e quatro artigos científicos, destes foram utilizados (05) cinco artigos relacionados ao tema da presente pesquisa, que nestes artigos apresentam dados sobre o desenvolvimento motor de praticantes de futsal, sendo que os mesmo foram publicados no período de até 10 anos antes do presente estudo, logo respondendo ao objetivo principal da pesquisa. Os termos de busca foram utilizados palavras chaves como; Futsal, desenvolvimento motor, praticantes. Para evitar um resultado impreciso, foram utilizados operadores de busca booleanos, desta forma tendo resultado mais exato do que está sendo procurado. No contexto da comunicação científica a revisão por pares consiste em um princípio construído por processos em que especialistas (pares) avaliam manuscritos submetidos para publicação na mesma temática de sua especialização (AMARAL; PRÍNCIPE, 2019).

3.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para os critérios de inclusão foram usados artigos que atenderam ao tema do presente estudo, artigos que os autores discutiram sobre os benefícios do futsal para o desenvolvimento motor em praticantes comparados a não praticantes, sendo que estes corroboraram ao objetivo principal deste estudo de revisão integrativa.

Para os critérios de exclusão, artigos que citavam o futsal, mas com outros objetivos de não avaliar o desenvolvimento motor de praticantes, ou que avaliaram outros aspectos, foram excluídos.

4 RESULTADOS

Em relação aos resultados, foi elaborada uma tabela que mostra os principais dados dos artigos selecionados para realizar a presente pesquisa.

Tabela 01 – artigos selecionados.

Artigo/Título	Ano	Objetivo	Amostra
A – O perfil do desenvolvimento motor de praticantes e não praticantes de futsal.	2017	O estudo objetivou avaliar o desempenho psicomotor de crianças praticantes e não praticantes de futsal e verificar o eventual benefício do esporte.	Participaram do estudo 20 crianças do sexo masculino de 7 anos distribuídas em dois grupos
B – A influência do futsal no desenvolvimento motor em adolescentes de 13 e 14 anos.	2014	A pesquisa tem como objetivo comparar o desempenho motor de adolescente de 13 a 14 anos de idade, praticantes e não praticantes de futsal.	A amostra foi composta por 22 adolescentes de 13 e 14 anos, do sexo masculino.
C – Desenvolvimento motor com a prática do futsal de crianças de 8 a 11 anos de idade de uma escola particular em Anápolis-GO.	2010	O objetivo da pesquisa foi verificar os benefícios da prática do futsal sobre o aspecto motor dos indivíduos.	A pesquisa teve como amostragem 12 crianças do sexo masculino.
D – Análise do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futsal	2017	Analisar o desenvolvimento motor de meninos praticantes de futsal.	Participaram do estudo, 19 crianças e adolescentes, do sexo masculino, de idade entre 11 e 14 anos praticantes de futsal.
E – O impacto da prática do futsal para a competência motora de crianças	2020	Examinar a relação entre a prática do futsal e a competência motora de meninos dos 6 a 10 anos de idade.	Fizeram parte do estudo 99 crianças, de idade entre 6 a 10 anos.

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

5 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente revisão apresenta que os resultados dos artigos selecionados, uma relação indireta sobre os benefícios de crianças praticantes de futsal, sendo que cada artigo selecionado coloca como principal objeto de estudo o futsal. Sendo que os artigos **A**, **B**, **C**, **D** e **E**.

Desta forma, foram apontados os principais pontos de cada artigo para serem colocados na discussão a seguir.

Em relação ao artigo **A**, (DA SILVA PEREIRA 2018) que teve como principal objetivo, avaliar o desempenho psicomotor de crianças praticantes e não praticantes de futsal e verificar o eventual benefício do esporte, sendo que participaram do estudo, um total de 20 crianças do sexo masculino de 7 anos distribuídas em dois grupos.

Sendo que 10 crianças compuseram o grupo não praticante de futsal (GNP) selecionadas em uma escola pública de ensino fundamental I e 10 crianças compuseram o grupo de praticantes de futsal (GP), todas recrutadas de um projeto social (Educando para o Esporte), ambos da cidade de Terra Roxa/SP. O tamanho amostral mínimo foi calculado por meio do *software* G*Power 3.1 (Düsseldorf, Germany), utilizando a referência de os valores observados do estudo que mais se aproximou aos interesses do presente estudo. O poder estatístico foi assumido como 95% ($p\text{-valor} < 0,05$) e o tamanho do efeito utilizado foi de 1,3211. Neste modelo estatístico o número de participantes mínimo foi sete ($t\text{-valor crítico} = 1,7823$).

Os instrumentos de coleta de dados foram à escala de desenvolvimento motor proposta por Rosa Neto que inclui protocolos para avaliar lateralidade dos pés, das mãos e dos olhos, seguindo das habilidades psicomotoras, motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e organização temporal.

Sendo o resultado do artigo **A**, o IMG (Idade Motora Geral) (Protocolos de resultados foram tabulados por Idade Cronológica (IC) em meses e pelas respectivas idades motoras (IM), em cada tarefa, cujo resultado é obtido com base nas tabelas normativas). Foi diferente entre os grupos, o GP apresentou $100,8 \pm 6,2$ meses e o GNP de $92,6 \pm 3,2$ meses ($p < 0.001$). A idade cronológica não foi diferente entre os grupos ($93,6 \pm 5,4$ meses para GP e $93,7 \pm 2,7$ meses para GNP). O GP obteve um score de idade positiva ($7,2 \pm 0,5$ meses) e quanto o GNP obteve um score negativo de idade ($-1 \pm 0,2$ meses). O QMG foi de $107,7 \pm 4,5$ meses no GP e $99 \pm 0,2$ no GNP ($p < 0.01$).

Desta forma, confirmando os benefícios do futsal, e em uma relação indireta do artigo C, em relação ao artigo A, que teve como título *Desenvolvimento motor com a prática do futsal, de crianças de 8 a 11 anos de idade de uma escola particular em Anápolis-GO*. Tendo como principal objetivo verificar os benefícios da prática do futsal sobre o aspecto motor dos indivíduos, contou com uma amostragem 12 crianças do sexo masculino. Foi utilizado como instrumento o manual de avaliação motora de Rosa Neto (2002), com o intuito de verificar o nível psicomotor das crianças nos quesitos equilíbrio, estruturação espacial e temporal primeiro momento da pesquisa foi caracterizado pela aplicação dos testes. Após dois meses de interferências motoras, através do futsal, foi realizada a segunda bateria de testes. Foi utilizada análise descritiva e o test t não paramétrico, adotando um nível de significância de $p \leq 0,005$, usando o programa SPSS 10.0.

Sendo que o artigo C (DA SILVA LUZ, Matheus Francisco et al. 2019) utilizou também o instrumento manual de avaliação motora de Rosa Neto (2002), teve a seguinte conclusão; Ao finalizar a análise da pesquisa de campo, constatou-se que houve uma grande melhora no aspecto motor dos indivíduos e decorrência das aulas de Futsal, confirmando com o referencial teórico em que para entender aspectos relacionados com o desenvolvimento humano, devem-se analisar também os aspectos motor, cognitivo e afetivo-emocional. Foi possível observar uma melhoria significativa em relação ao equilíbrio, à estruturação temporal e espacial. É possível observar que nas partidas de Futsal há uma grande intensidade de movimentação, abrangendo todos os jogadores, o que produz, desta forma, um grande trabalho muscular e um elevado gasto de calorias, contribuindo para um bom funcionamento dos mecanismos metabólicos dos indivíduos.

Já o artigo B (FABIO, Freitas 2015) *A influência do futsal no desenvolvimento motor em adolescentes de 13 e 14 anos*. Avaliou 22 adolescentes de 13 e 14 anos, do sexo masculino, com o objetivo de comparar o desempenho motor de adolescente de 13 a 14 anos de idade, praticantes e não praticantes de futsal. Foi utilizado o teste KTK que serve para avaliar crianças com deficiências nas idades de 5 a 14 anos, sendo que para diferenciar crianças aparentemente “normais” a idade é de 5 a 10 anos, não sendo possível analisar as crianças com idade mais avançada (Ehling e Greco, 2005). Considerando cada componente que compõe o teste KTK, no componente de trave de equilíbrio (QM1), a média dos alunos que não praticam futsal foi de 102,2 ($\pm 13,98$) e dos alunos que praticam a modalidade é de 108,09 ($\pm 8,15$).

Teve o seguinte resultado, apesar de a amostra ser pequena, notou-se um desempenho motor melhor em alunos que praticam o futsal, de acordo com os testes aplicados foi possível

evidenciar que os meninos praticantes da modalidade tiveram um desempenho melhor que os alunos não praticantes.

Em relação ao artigo **D**, (SILVA, Felipe De Sales 2017) *Análise do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futsal, contou com uma amostra de 19 crianças e adolescentes, do sexo masculino, de idade entre 11 e 14 anos praticantes de futsal*, sendo que o objetivo do estudo foi analisar o desenvolvimento motor de meninos praticantes de futsal. De acordo com a análise do desenvolvimento da aptidão física utilizando a bateria de testes do PROESP-BR, foi possível observar que para alguns componentes da aptidão física, como no caso da resistência muscular localizada e resistência cardiorrespiratória, os aspectos maturacionais podem estar mais relacionados com o desenvolvimento destes componentes do que estímulos provenientes de atividades esportivas. No entanto, para os componentes IMC, flexibilidade e força de membros superiores e inferiores, foi possível observar que a atividade esportiva exerceu juntamente com a idade dos participantes, certa influência nos resultados, especialmente para a força de membros inferiores, devido a especificidade do esporte, no caso, o futsal.

Sobre o artigo **E** (FLÔRES, Fábio Saraiva et al. 2020) *O impacto da prática do futsal para a competência motora de crianças, contou com uma amostra de 99 crianças, de idade entre 6 a 10 anos*, como principal objetivo examinar a relação entre a prática do futsal e a competência motora de meninos dos 6 a 10 anos de idade. Os indivíduos foram divididos em dois grupos: Não praticantes de Futsal (G1), composto por 43 crianças, com média de idade de $8,49 \pm 0,76$ anos; e Praticantes de Futsal (G2), composto por 56 crianças, com média de idade de $7,89 \pm 1,36$ anos. As crianças do G1 frequentavam duas aulas de educação física por semana (45 minutos cada) e não participavam de nenhuma atividade extracurricular. Os componentes do G2, por sua vez, além das aulas regulares de Educação Física, participavam de dois a três dias por semana de escolinhas de futsal, cada uma com duração de 1 hora. Os participantes do G2 possuíam, em média, 2 anos de prática do futsal. Crianças que apresentassem alterações ou limitações que impossibilitassem a realização dos testes foram excluídos do grupo analisado. Para a avaliação da Competência Motora, foi utilizado o Motor Competence Assessment (MCA) desenvolvido e validado. Esse instrumento é dividido em três categorias, com seis testes motores (2 testes por categoria) e visa avaliar a CM, tendo por base as categorias de estabilização, a locomoção e manipulação de objetos.

Observando os resultados encontrados por este estudo pode-se perceber que o envolvimento na prática sistemática do futsal é benéfico para a criança. Os resultados

mostraram que as crianças inseridas no futsal possuem maiores níveis de competência nos testes de locomoção, de estabilização e de manipulação de objetos, bem como na CM total.

6 CONCLUSÃO

Observando os resultados encontrados por este estudo pode-se perceber que o envolvimento na prática sistemática do futsal é benéfico para os praticantes de futsal. Os resultados mostraram que as crianças e adolescentes inseridos no futsal possuem maiores níveis de valências físicas desenvolvidas; Aceleração, agilidade, força, equilíbrio dentre outras, promove também de maneira positiva o desenvolvimento da coordenação motora. A maioria dos participantes apresentou, de acordo com os dados analisados, desenvolvimento motor típico especificamente nos componentes de equilíbrio estático e dinâmico.

Portanto, pode-se concluir com o presente estudo que a prática da modalidade futsal, um esporte com variados estímulos motores, se bem estruturada tem relevância significativa para o desenvolvimento típico da coordenação motora, bem como para a promoção de saúde de crianças e adolescentes inseridos no contexto dessa prática esportiva.

É possível observar que nas partidas de Futsal há uma grande intensidade de movimentação, abrangendo todos os praticantes, o que produz, desta forma, um grande trabalho muscular e um elevado gasto de calorias, contribuindo para um bom funcionamento dos mecanismos metabólicos dos indivíduos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DA SILVA LUZ, Matheus Francisco et al. **Nível psicomotor de crianças praticantes de futsal e de um projeto social da cidade de Anápolis-go.** rbff-Revista Brasileira de Futsal e Futebol, v. 11, n. 43, p. 273-278, 2019.

DA SILVA PEREIRA, Gustavo Armando Aparecido; DE ANDRADE, Vitor Luiz. **O perfil do desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes do futsal.** Arquivos de ciências do esporte, v. 6, n. 1, 2018.

DESLANDES, Suely F. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: MINAYO, Maria C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 1. ed. 1. reimpr. Petrópolis: Vozes, 2018. p. 29-55.

FLÔRES, Fábio Saraiva et al. O impacto da prática do futsal para a competência motora de crianças. **Motrivivência (Florianópolis)**, p. [1-13], 2020.

FREITAS, Fábio. A influência do futsal no desenvolvimento motor em adolescentes de 13 e 14 anos. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 24, p. 158-164, 2015.

LUNA, Sergio V. **Planejamento de pesquisa: uma introdução.** 2. ed. 4. reimpr. São Paulo: EDUC, 2019.

MEDINA, João Paulo Subirá. **O brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo.** Papirus Editora, 2002.

ROSA NETO, F. **Manual de avaliação motora.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Elia da et al. **Trabalhos acadêmicos na Unisul: apresentação gráfica.** Palhoça: UnisulVirtual, 2019

SILVA, Felipe De Sales. **Análise do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futsal.** 2017.